



**Ata da 25ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior – 2019/IFAP.**

**1. ABERTURA DA REUNIÃO:** Ao onze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta e nove minutos, na sala de reunião do Gabinete da Reitoria do IFAP em Macapá-AP, reuniram-se os membros deste Conselho Superior: Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida - Presidente, Marlon Oliveira Nascimento, Márcio Getúlio Prado, José Leonilson Abreu da Silva Junior representantes do Colégio de Dirigentes, Karine Campos Ribeiro e Valneres Rodrigues Lima – Representantes dos Docentes; Alexandre Rufino Cunha e Amanda Machado Vasconcelos Representantes dos Técnicos Administrativos; Anna Clara Oliveira Moura e Cibeli Caira Mendes Marcolan, Representante dos Discentes, Antônio Abdon da Silva Barbosa, representante da Entidades Patronais FIEAP e José Iguarassu Bezerra Monteiro, representante entidades patronais FECOMERCIO/SENAC

**1. ABERTURA DA REUNIÃO - 1.1. Abertura pela Presidente do Conselho:** A presidente Marialva Almeida, deu boas vindas e agradeceu a presença de todos conselheiros e conselheiras. **1.2. Verificação do Quórum Regimental:** A presidente informou a verificação do quorum necessário para a reunião. **1.3. APROVAÇÃO DA PAUTA. Processo nº 23228.001057/2019-85 – Reformulação do Regimento Interno do Conselho Superior.** Nesse momento a presidente apresentou a pauta e deixou aberto para inserção de pauta. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rufino Cunha solicitou inserção da pauta: processo 23228.501278/2019-59, Alteração da Resolução da Licença para Capacitação e Afastamento para Pós-Graduação Stricto Sensu no País e Estudos no Exterior. O conselheiro José Leonilson solicitou a inserção de pauta: processo 23228.001785/2017-25 Regulamentação do Relacionamento com as Fundações de Apoio. Processo 23228.001054/2019-41 Comissão Deflagradora do Processo de Eleição de novos membros do Conselho Superior - período 2020-2021 e processo 23228.000932/2019-10 Ato de Criação, Autorização e Funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Florestal, Modalidade Presencial – Campus Laranjal do Jari IFAP. A conselheira Amanda Vasconcelos solicitou inserção do processo 23228.000464/2019-75 Elaboração do PPC do curso Técnico em Vendas, Subsequente – Campus Avançado Oiapoque e que fará a leitura do parecer da conselheira Ângela. Em seguida a presidente abriu a plenária aos conselheiros presentes se haveria alguma objeção das inserções. Não havendo manifestação pauta aprovada. **2. EXPEDIENTE: 2.1 Justificativa de ausência:** A secretária Fabiana Neves justificou a ausência dos conselheiro Klayrlson da Costa Amaral, não pode comparecer por motivos pessoais, conselheira Ângela Costa Figueira, está em treinamento no trabalho, Alan Rodrigues da Silva, viagem pelo CREA/AP, Marlene Barreto Rolla, demandas no INSS, Salvador Rodrigues Taty demandas no IFAP. **3. ORDEM DO DIA:** Seguindo a ordem do dia a presidente Marialva Almeida, discorreu que iniciaremos **3.1 23228.001057/2019-85 – Reformulação do Regimento Interno do Conselho Superior,** passando a palavra ao conselheiro Marlon Nascimento. O conselheiro cumprimentou a todos e informou que a comissão foi criada há duas reuniões anteriores do consup e ficou destacado a ele, conselheiro Alexandre Rufino e ao conselheiro Valneres Rodrigues a missão

Alexandre R. Cunha  
Karine Campos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR

4  
5  
6

40 da reformulação. Continuando destacou aos conselheiros que todos conhecem o atual regimento  
41 deste conselho e que o principal tema dessa reformulação está na inserção das câmeras, que são  
42 formatos que outros institutos federais, Universidades Federais e outras instituições já trabalham.  
43 Informou que outros itens como sua composição é definida tanto pelo estatuto como pela lei de  
44 criação dos institutos federais lei onze mil novecentos e noventa e dois, artigo dez, paragrafo  
45 terceiro. Solicitou a presidente a leitura referente a inserção das câmeras. Em seguida explicou que  
46 atualmente o conselho superior se reúne e ao final da reunião a presidente auxiliada pela secretária  
47 distribuem aos conselheiros os processos que serão colocados em pauta na reunião seguinte e o  
48 conselheiro que recebe fica com a missão de fazer o parecer, dando voto ao final do parecer se  
49 aprova ou não a matéria, e informando se os demais conselheiros acompanham ou não o voto desse  
50 parecer. Em seguida explanou que a nova formatação com as câmeras deixam mais técnicos essa  
51 parte do parecer, porque passará a ter três câmeras. Apresentou as câmeras na qual o Consup  
52 passará conter, sendo três câmeras permanentes que serão instâncias consultivas formadas por  
53 seus membros e servidores permanentes do quadro do Ifap com formação específica. Explicou que  
54 o artigo dezenove informa que haverá as câmeras e que serão composta pelos conselheiros e se,  
55 necessário por servidores do quadro permanente do Ifap com qualificações específicas. Em seguida  
56 a presidente solicitou a palavra e discorreu que é uma das preocupações e que é membro do  
57 conselho superior do Ifpa e que lá trabalham através de câmeras que pertence a câmera de ensino e  
58 foi observado a relevância de fazer no Ifap através de câmeras, porque não será apenas os  
59 conselheiros e que dependendo da pauta poderá ser chamado pessoas com conhecimento técnico  
60 que participará desse processo de análise e observou que não mudará o restante, o conselheiro  
61 relator continuará existindo, mas terá um suporte técnico que até o momento não existia no Ifap e  
62 será feita uma divisão enquanto conselheiros por diversas câmeras conforme sugestão do  
63 conselheiro. Em seguida o conselheiro relator apresentou as câmeras sendo: ensino e assuntos  
64 estudantis uma câmera; pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão outra câmera e gestão  
65 terceira câmera, continuando explanou que todos que são membros do conselho superior irão se  
66 dividir pelas três câmeras e que pelo número de conselheiros ficarão de cinco a seis membros em  
67 cada câmera. Explanou que os processos, em vez de ser destinado diretamente a um conselheiro  
68 será destinado a câmera, e a câmera que ira alocar a um conselheiro e que essa câmera debaterá  
69 junto em reunião fora do Consup o processo e o parecer do conselheiro que for destacado. Explicou  
70 que debatido esse parecer dentro da câmera esse parecer será votado pela câmera e aprovado ou  
71 não e que após a câmera que será remetido ao Consup e que a tendência é que se tenha um  
72 parecer mais técnico, mais bem elaborado e que cada câmera será presidida por um pró-reitor da  
73 área-fim, com duração de um ano permitida uma recondução por mais um, explicou que todos os  
74 conselheiros possuem mandato de dois anos permitindo uma recondução. A câmera de ensino e  
75 assuntos estudantis será presidida pelo pró-reitor de ensino, destaca que no artigo dezenove  
76 informa que as câmeras serão formadas por membros do Consup e servidores efetivos do Ifap,  
77 explicou que o pró-reitor que presidirá a câmera, ele não necessariamente será membro do Consup  
78 ele entra na função de servidor da área técnica. O presidente da câmera de pesquisa, pós-

Alexandre A. Cunha  
Karine Campê



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR

7  
8  
9

79 graduação, inovação e extensão ou pró-reitor de extensão ou pró-reitor de pesquisa e o presidente  
80 da câmara setorial de gestão será o pró-reitor de administração ou pró-reitor de gestão de pessoas.  
81 Discorreu que cada câmara será presidida por um pró-reitor que possui nível técnico da área e dará  
82 sustentação aos conselheiros. A presidente Marialva Almeida solicitou a palavra e discorreu que ao  
83 pensarmos na câmara de pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação os assuntos pertinentes a  
84 inovação quem preside é o pró-reitor da propeq, com relação a gestão o ifap possui dois âmbitos  
85 de gestão quanto administração, orçamento e toda parte de execução, financeira e orçamentária da  
86 instituição, mas citou exemplo que possa surgir e que será uma discussão para câmara de dezembro  
87 em pensar em uma regulamentação de uso dos espaços do Ifap, o que é preciso tanto pela  
88 instituição, quanto por terceiros e o que pode ser feito, lança essa proposta, e que essa questão  
89 entrará no âmbito da gestão enquanto administração. E discorreu que tudo que for pertinente a  
90 pessoas será direcionado a progep e que ficou bem dividido. Com a palavra o conselheiro relator  
91 explicou que além dos membros das câmaras poderá haver terceiros convidados que contribuirão  
92 nas discussões. Ainda com a palavra explicou que as atribuições das câmaras setoriais serão de  
93 emitir pareceres, analisar projetos e propostas. Quanto ao funcionamento das câmaras, serão  
94 eleitos pelo conselho superior entre seus integrantes na primeira sessão de cada ano delimitada a  
95 uma recondução, informou que a última reunião do Consup acontecerá em dezembro e  
96 provavelmente estas câmaras serão instaladas porque será a posse dos novos membros. Explicou  
97 que poderá ser constituído câmaras especiais sempre que o assunto submetido a deliberação do  
98 ensino assim o exigir. Em seguida fez a leitura do artigo vinte e três, quando os membros da câmara  
99 for autor da proposta e alegar impedimento ou contra ele for arguida e aprovada a suspeição o  
100 presidente da câmara designará imediatamente substituto para conduzir os trabalhos relativos ao  
101 assunto em questão. Informou que nenhum conselheiro poderá integrar mais de uma câmara como  
102 titular, mas poderá ser suplente na outra. Os membros entre as câmaras farão consultas e debates  
103 entre si, sobre assuntos que depende do seu parecer. Informou que encerrada a discussão acerca da  
104 matéria, a mesma será submetida a votação que será traduzida pelo relator em parecer subscrito  
105 pela maioria, facultado ao vencido declarar as razões de divergências. As discussões e deliberações  
106 das câmaras deverão ser registradas em atas com resumo do que houver sido tratado devendo a  
107 mesma ser assinada por todos os membros das câmaras e convidados. O regimento e a constituição  
108 de cada câmara permanente serão aprovados pelo conselho, explicou que após instalada as  
109 câmaras cada uma deverá fazer seu pequeno regimento. Competira as câmaras elaborar estudos e  
110 pareceres da matéria a serem submetidas para apreciação do conselho. O conselho ou as câmaras  
111 poderão solicitar pareceres de especialistas ou comissões sobre matérias específicas. Em seguida  
112 discorreu sobre o funcionamento das câmaras em que as câmaras de ensino e assuntos estudantis,  
113 pesquisa e pós-graduação, inovação e extensão possuem as seguintes atribuições: emitir pareceres  
114 sobre mandado no âmbito de sua competência, emitir parecer sobre parecer de curso no âmbito do  
115 Ifap, emitir parecer sobre matéria didática que venha ao Consup em grau de recurso, emitir parecer  
116 sobre calendário escolar, emitir parecer sobre a concessão de título de professor emérito, emitir  
117 parecer sobre a concessão de título de professor honoris causa e de doutor honoris causa, opinar

Edson de A. Cunha  
Karine Campos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR

10  
11  
12

118 sobre a concessão de diplomas de benemerência submetendo seu relatório e parecer a deliberação  
119 do Consup, propor integração com a comunidade estabelecendo os benefícios do conhecimento  
120 construído, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida mediante  
121 ações interativas que concorram para transferência e o aprimoramento dos benefícios e conquistas  
122 auferidos das atividades acadêmica na pesquisa e extensão, emitir parecer sobre o programa de  
123 certificação de conhecimento e habilidades adquiridos por jovens, adultos e trabalhadores,  
124 necessários para continuidade dos estudos e o exercício de suas atividades laborais, acompanhar as  
125 atividades de proteção do conhecimento e transferência de tecnologia, emitir parecer sobre  
126 programas e auxílios referentes a assistência estudantil. Continuando explicou sobre a câmara de  
127 gestão possuirão as seguintes atribuições: analisar e emitir parecer quanto as medidas necessárias  
128 uniformização e integração da vida da instituição, medidas que contribuem para desenvolvimento e  
129 aperfeiçoamento das atividades do Ifap, política de desenvolvimento no âmbito da educação  
130 profissional e tecnológica nos diferentes níveis de modalidade de ensino para diversos setores da  
131 economia em estreita articulação entre os setores produtivos e a sociedade envolvidos nas práticas  
132 tecnológica e na vivência com os problemas reais da sociedade direcionado para o desenvolvimento  
133 socioeconômico local e regional com responsabilidade ambiental, emitir parecer sobre as propostas  
134 de orçamento programas anuais e plurianuais, propostas relativas a criação, desenvolvimento, fusão  
135 e extinção de órgãos suplementares, campi, campus avançado, centro de referência e outros criados  
136 por lei, autorização e ou homologação de recebimento de subvenções, doações, heranças legados  
137 bem como sobre alienação e aquisição de bens imóveis, pronunciar sobre as diretrizes os objetivos  
138 organizacionais, os investimentos e as políticas envolvidas na área de governança de tecnologia da  
139 informação e gestão da segurança da informação, emitir parecer das estratégias de negócio da área  
140 de tecnologia da informação, promover avaliação e emitir pareceres da gestão de risco. Em seguida  
141 explicou que a modificação proposta no regulamento interno do Consup foi essa apresentada e que  
142 toda as demais partes desse regimento permanecesse inalterado de acordo com o estatuto e a lei  
143 onze mil oitocentos e noventa e dois, e que a inovação é incluir o funcionamento das câmeras e que  
144 a provação nesta reunião é para que esse novo formato passe a ocorrer a partir da primeira reunião  
145 da próxima gestão do Consup, em seguida deixou aberto a presidente e aos demais conselheiros  
146 para suprirem suas dúvidas quanto ao funcionamento de como será feito o funcionamento das  
147 câmeras ou alguma recomendação para ser incluída ou alguma modificação. A presidente com a  
148 palavra abriu a plenária perguntou a todos se estariam de acordo com a proposta apresentada. Não  
149 havendo manifestação, a presidente abriu a plenária para votação. Não havendo manifestação  
150 parecer aprovado integralmente. **3.2. Apresentação do parecer nº 72/2019/Consup/Ifap, processo**  
151 **23228.001785/2017-25, Regulamentação de Relacionamento do Ifap e as Fundações de Apoio –**  
152 **conselheiro José Leonilson.** O conselheiro cumprimentou a todos e passou a leitura do relatório  
153 iniciando pelo histórico do processo, seguida pelo mérito que recomendou a atualização da minuta  
154 do regulamento de relacionamento do Ifap e as fundações de apoio, conforme o decreto nove mil  
155 duzentos e oitenta e três de dois mil e dezoito. O parecer do relator votou favorável à aprovação e  
156 recomendou a aprovação aos demais membros do Consup. Após a leitura do parecer o conselheiro

Alexandre R. Cunha  
Karine Campos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR

13  
14  
15

157 relator explicou que o processo em análise iniciou em dois mil e dezessete e foi inaugurado pelo  
158 memorando setecentos e cinco pela pró-reitoria de extensão que trata da regulamentação do  
159 relacionamento do Ifap e as fundações de apoio que podem gerenciar alguns recursos por meio de  
160 transferência da própria instituição ou através de algum recurso proveniente do orçamento do  
161 órgão ou de algumas transferências descentralizadas. Observou que a minuta que foi apresentada  
162 no processo esta desatualizada com a nova legislação, o conselheiro sugeriu que seja feita a  
163 atualização, mas que não é impeditivo para aprovação dessa regulamentação de relacionamento no  
164 Consup, e que essa regulamentação definirá alguns critérios de desenvolvimento de projetos pela  
165 instituição através da fundação de apoio ou até pelo Ifap, definição de metas, objetivos que serão  
166 alcançados pelos projetos sejam de ensino, pesquisa, extensão, inovação ou gestão. Ressaltou que  
167 essa regulamentação não trata exclusivamente de gerenciamento de recursos públicos por uma  
168 fundação específica, mas pode ser contemplado por qualquer outra fundação de apoio que possa  
169 gerenciar e desenvolver projetos nas diversas unidades do Ifap relacionados com ensino, pesquisa,  
170 extensão, inovação ou gestão. A reitora solicitou a palavra e explicou porque foi iniciado com a  
171 Facto, discorreu que a Facto atende uns sete institutos da rede e um deles é o Instituto Federal do  
172 Espírito Santos - Ifes, mas que isso não fecha o Ifap em firmar parceria com outra fundação. Em  
173 seguida explicou quanto ao funcionamento. Continuando a presidente explicou que não haverá uma  
174 fundação do Ifap e pediu que o conselheiro explicasse como se dará o funcionamento seja a Facto  
175 ou outra fundação e qual a diferença crucial entre ter uma fundação de apoio do Ifap. O conselheiro  
176 relator José Leonilson frisou que a regulamentação é uma regulamentação genérica, e como a  
177 professora argumentou não será uma regulamentação específica para tratar de uma determinada  
178 fundação de apoio e que foi apresentado a Facto que é uma fundação de apoio que possui um *no*  
179 *hall* expertise junto ao instituto Federal do Espírito Santo – IFES, e que atualmente a Facto enquanto  
180 fundação de apoio ao desenvolvimento da pesquisa, educação e ensino junto ao instituto Federal de  
181 São Paulo, Instituto Federal de Pernambuco e que foi feito vários contanto com institutos federais e  
182 entre eles o IFES a fundação de apoio Facto iniciou suas atividades, foi observado que diversos  
183 projetos ganharam uma celeridade projeto de ensino, pesquisa e quem está na ponta  
184 especificamente para quem é do quadro nas unidades, sabe a dificuldade que possuem para  
185 desenvolver determinados projetos de pesquisa seja pela burocracia implementado pela lei oito mil  
186 seis centos e sessenta e seis, lei de licitações ou pelas demais atividades desenvolvida pela  
187 instituição. A reitora com a palavra fez uma sugestão que na reunião de dezembro possa feito uma  
188 reunião *web* no mesmo horário da reunião do Consup a fim de tirar dúvidas de algum conselheiro. O  
189 conselheiro relator explicou sobre o trâmite do processo que após a aprovação da regulamentação,  
190 após a aprovação da adesão esse processo é encaminhado para o Ministério da Ciência e  
191 Tecnologia, bem como para o Ministério da Educação é feita uma análise criteriosa por uma equipe  
192 do Mec e posteriormente após essa análise é que poderá dizer que o Ifap aderiu a uma fundação de  
193 apoio específica. Após análise pelos conselheiros presente ao processo físico não havendo  
194 manifestações. A presidente com a palavra abriu a plenária para votação. Não havendo  
195 manifestação regulamentação **aprovada**. Em seguida a presidente do conselho professora Marialva

Alexandre R. Cunha  
Karine Campes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR

16  
17  
18

196 pediu autorização para se retirar da reunião, deixando a cargo o professor Marlon Nascimento, na  
197 condução dos trabalhos, e mesmo com sua ausência a reunião continua com quórum. O professor  
198 Marlon assumiu a presidência da reunião e cumprimentou a todos e dando continuidade aos  
199 trabalhos foi passada a palavra ao conselheiro Alexandre Rufino. **3.3. Apresentação do Parecer nº**  
200 **86/2019/CONSUP/IFAP, Processo 23228.501278/2019-59, Alteração da Resolução da Licença para**  
201 **Capacitação e Afastamento para pós-graduação Stricto Sensu no País e Estudos no Exterior – Conselheiro**  
202 **Alexandre Rufino.** O conselheiro Alexandre cumprimentou a todos e deixou o processo a disposição  
203 da plenária para vista. Em seguida o conselheiro relator iniciou a leitura pelo histórico do processo,  
204 na sequência pelo mérito e voto do relator que votou pela aprovação e recomendou a aprovação  
205 aos demais conselheiros. O conselheiro explicou que o Ifap possuía uma regulamentação de número  
206 sessenta e dois que foi aprovada pelo Consup em agosto de dois mil e dezenove alterando uma  
207 regulamentação anterior, mas que em setembro de dois mil e dezenove foi publicada uma instrução  
208 normativa de número duzentos e um que regulamentou o decreto, houve a necessidade de alterar a  
209 regulamentação do Ifap, porque ela não contemplava o afastamento para o exterior e com essa  
210 nova atualização passa a contemplar o afastamento para o exterior com a nova minuta da Progep. O  
211 conselheiro Leonilson discorreu que a outra resolução contemplava o afastamento apenas no país  
212 e a licença capacitação por três meses. Continuando o presidente Marlon abriu a plenária para  
213 questionamento ou sugestões. Não havendo manifestação o presidente abriu a plenária para  
214 votação. Não havendo manifestação parecer **aprovado.** **3.4. Apresentação do Parecer nº**  
215 **60/2019/CONSUP/IFAP, Processo 23228.000464/2019-75 - Elaboração do PCC do Curso Técnico em**  
216 **Vendas, Subsequente – Campus Avançado Oiapoque, Conselheira Angela Costa.** Devida a  
217 justificativa de ausência da conselheira Ângela relatora do processo, a conselheira Amanda  
218 Vasconcelos foi convocada a fazer a leitura do parecer do processo em análise. A conselheira  
219 Amanda cumprimentou a todos e iniciou a leitura do parecer pelo histórico do processo, em seguida  
220 pelo mérito e voto da conselheira Ângela Costa que votou favorável a aprovação e solicitou apoio  
221 aos demais colegas presentes, a conselheira Amanda Costa deixou o processo a disposição dos  
222 presentes para análise. O conselheiro senhor José Iguarassu, perguntou a todos que em Oiapoque  
223 possui o técnico subsequente e o integrado. O professor Marlon explicou que o subsequente é o  
224 técnico, mas é para pessoas que possuem ensino médio completo, o motivo em ser subsequente é  
225 devido ao fato de ser um campus avançado e possuir uma estrutura pequena em número de  
226 professores que são no máximo vinte e o conselheiro Márcio Prado confirmou que sim, e quinze  
227 técnicos deixando bem limitado a questão da oferta de diversas modalidades e que o integrado  
228 exigiam os professores do eixo comum português, matemática, história, geografia, física, química e  
229 levariam os quinze citou o exemplo, assim não teriam como ter professores da área técnica,  
230 informou que estão na luta para transformar o campus Oiapoque Avançado em campus autônomo e  
231 estão na expectativa para dois mil e vinte. O conselheiro José Iguarassu parabenizou pela iniciativa  
232 que é muito interessante e que possuem uma expectativa com o município de Oiapoque que  
233 desenvolva cresça e levar um curso de vendas é bem interessante. Encerrando as manifestações do  
234 conselheiro, o presidente perguntou a assembleia se haveria mais alguma manifestação, não

Alexandre Rufino Cunha  
Karine Campos



235 havendo o presidente abriu a plenária para votação. Não havendo manifestação parecer **aprovado**.  
236 **3.5. Apresentação do parecer nº 88/2019/consup/ifap, processo 23228.001054/2019-41,** Comissão  
237 Deflagradora do processo de Eleição de novos Membros do Conselho Superior – período 2020-2021 -  
238 **conselheiro José Leonilson.** O conselheiro informou que foi criada uma comissão designada pela  
239 portaria do Consup na qual deflagra o processo eleitoral de escolha dos novos membros do Consup  
240 para o período dois mil e vinte dois mil e vinte um e essa comissão é composta por ele, pelo  
241 conselheiro Valneres, conselheiro Alexandre Rufino e pela conselheira aluna Anna Clara, discorreu  
242 que possui a minuta de edital de chamada que é para eleição dos membros. Em seguida o  
243 conselheiro fez a leitura do histórico do processo informando que a comissão é composta por um  
244 representante do colégio de dirigentes, um representante dos servidores docentes e um  
245 representante dos servidores técnicos administrativos e um representante dos discentes, em  
246 seguida fez a leitura do mérito e voto do relator que recomendou a aprovação da minuta do edital  
247 visando a escolha dos novos membros do conselho superior dois mil e vinte dois mil e vinte e um.  
248 Em seguida o conselheiro explicou que a comissão submeti apreciação dos senhores a minuta do  
249 edital. O conselheiro Alexandre Rufino esclarece que o campus avançado Oiapoque e o campus  
250 Pedra Branca, assim os servidores serão convocados a participar das assembleias onde seus campus  
251 estão vinculados. O conselheiro relator José Leonilson retificou que na leitura do parecer citou que  
252 os representantes dos egressos seriam, quatro representantes dois titulares e dois suplentes, mas  
253 retificou que são dois representantes, um titular e um suplente. Em seguida o conselheiro Leonilson  
254 frisou que é uma minuta que poderia ser discutida em virtude do calendário dos campus. O  
255 presidente com a palavra ressaltou que as datas estão bem acertadas dentro das possibilidades do  
256 deslocamento e feriados e contempla certa margem para encerramento dos trabalhos. Em seguida  
257 o presidente abriu a plenária aos conselheiros para manifestações, não havendo manifestação. O  
258 presidente abriu a plenária para votação, não havendo manifestação parecer **aprovado**. **3.4.**  
259 **Apresentação do Parecer nº 78/2019/CONSUP/IFAP, Processo 23228.000932/2019-10,** Ato de  
260 Criação, Autorização e Funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Florestal,  
261 Modalidade Presencial – Campus Laranjal do Jari /IFAP- **Conselheiro José Leonilson.** O  
262 conselheiro iniciou a leitura pelo histórico do processo, seguido do mérito que após a análise foi  
263 favorável e recomendou a aprovação aos demais conselheiros. Em seguida o conselheiro relator  
264 explicou que o campus Laranjal do Jari é uma das sete unidades do Instituto Federal do Amapá que  
265 fica localizado ao sul do Amapá, a proposta do campus é atender a oferta do curso superior  
266 engenharia florestal, discorreu que conforme consta nos autos não verificou nenhum impeditivo, pois  
267 atende a resolução número dois de dois mil e quinze no qual atende as regras mínimas previstas para  
268 criação de curso superior. O presidente senhor Marlon Nascimento relata que é um grande avanço  
269 para o Ifap, parabenizou todo o Ifap em particular o campus Laranjal do Jari e informou que é o  
270 quarto curso superior da unidade no qual atende licenciatura em ciências biológicas, curso de gestão  
271 ambiental, tecnólogo e o curso de administração de empresas. O professor Marlon frisou que o curso  
272 de engenharia Florestal, vai ao encontro da necessidade do município que é localizado dentro da  
273 reserva Cajari é um avanço para o cidadão, jovens, adultos e qualquer idade no município do Laranjal  
274 do Jari com a possibilidade de cursar um curso de engenharia sem a necessidade de sair do seu

Alexandre R Cunha  
Karine Campos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR

22  
23  
24

275 município, ressaltou que o campus está com uma ótima estrutura e continua em expansão e o  
276 comentário é que quem visitou o campus Laranjal do Jari ultimamente falaram que é o campus mais  
277 bonito, informou que o campus possui o corpo docente do meio ambiente, da engenharia florestal  
278 muito qualificado, e além de ter muita demanda terá proveito para o desenvolvimento daquela  
279 região. Em seguida parabenizou a todos do Laranjal do Jari, a conselheira Anna Clara representante  
280 discente e aluna do campus, cumprimentou os docentes e os técnicos administrativos. Em seguida o  
281 presidente abriu a plenária para apreciação, não houve manifestação. Continuando o presidente abriu  
282 a plenária e perguntou se todos estariam de acordo com o parecer do conselheiro relator José  
283 Leonilson. Sem manifestações parecer **aprovado**. **3.5. Apresentação do Parecer nº**  
284 **79/2019/CONSUP/IFAP, Processo 23228.000888/2019-30, Plano Pedagógico do Curso Superior de**  
285 **Bacharelado em Engenharia Florestal, Modalidade Presencial – Campus Laranjal do Jari/IFAP,**  
286 **Conselheiro José Leonilson.** O conselheiro cumprimentou a todos e iniciou a leitura pelo histórico  
287 do processo, em seguida pelo mérito do processo e discorreu que após análise é favorável a  
288 aprovação e recomendou sua aprovação ao conselho superior do Plano Pedagógico do Curso  
289 Superior de Bacharelado em Engenharia Florestal, Modalidade Presencial – Campus Laranjal do Jari.  
290 Após a leitura do parecer o conselheiro relator José Leonilson destacou que no Amapá possui  
291 apenas uma instituição de ensino superior pública oferta o curso de Engenharia Florestal e que na  
292 instituição de ensino privada possui o curso em comento. O presidente com a palavra ressaltou que  
293 as instituições privadas que ofertam o curso de engenharia florestal ficam na capital. O conselheiro  
294 relator explicou que é uma demanda que observar junto a comunidade do Vale do Jari da  
295 necessidade de possuir a oferta de um curso superior bacharelado em Engenharia Florestal, sem  
296 seguida o conselheiro ficou à disposição para esclarecer dúvidas ao plenário. O conselheiro  
297 professor Valneres com a palavra discorreu que percebe que a oferta do curso bacharelado em  
298 Engenharia Florestal é uma verticalização do ensino, pois no campus Laranjal do Jari possui o curso  
299 técnico em floresta e meio ambiente e destacou sobre as empresas que atuam na área florestal é  
300 um ganho para a comunidade laranjalense, a meta que o Ifap consegue verticalizar algo  
301 diferenciado e parabenizou a todos. Em seguida o presidente perguntou a assembleia se mais  
302 alguém gostaria de se manifestar. O conselheiro José Iguarrasu ressaltou que para os próximos  
303 cursos é interessante considerar a oferta da iniciativa privada, porque jamais a iniciativa privada  
304 investirá nessa interiorização como é feita pela instituição, citou um exemplo no qual se tivesse  
305 interesse em investir nessa área preferiria no município de Laranjal do Jari do que na capital, porque  
306 realizar um curso dentro da mata no laboratório, e enquanto representante do SENAC no que  
307 puderem auxiliar na divulgação e massificação do que está sendo realizado nesse campus. Em  
308 seguida o presidente com a palavra abriu a plenária para votação do parecer número setenta e  
309 nove, perguntou se todos estariam de acordo com o voto de aprovação. Não havendo ,manifestação  
310 parecer **aprovado**. O presidente perguntou a secretária se haveria mais algum assunto, a secretária  
311 respondeu que não. O presidente agradeceu a presença de todos. **4. ENCERRAMENTO DA**  
312 **REUNIÃO:** Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião às onze horas e  
313 vinte e nove minutos. E, para contar, eu, secretária, lavrei esta ata, que depois de lida e achada  
314 conforme, vai assinada pelos participantes da reunião.

Alexandre R. Cunha  
Kassio Campos





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CONSELHO SUPERIOR

25  
26  
27

315 **Presidente:**

316 Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida \_\_\_\_\_

317 **Secretária**

318 Fabiana Neves da Silva e Silva \_\_\_\_\_

319 **Participantes:**

320 Alexandre Rufino Cunha Alexandre Rufino Cunha

321

322 Amanda Machado Vasconcelos Amanda Machado Vasconcelos

323

324 Anna Clara Oliveira Moura \_\_\_\_\_

325

326 Antônio Abdon da Silva Barbosa \_\_\_\_\_

327

328 Cibeli Caira Mendes Marcolan \_\_\_\_\_

329

330 Karine Campos Ribeiro Karine Campos

331

332 José Leonilson Abreu da Silva Junior \_\_\_\_\_

333

334 José Iguarassu Bezerra Monteiro \_\_\_\_\_

335

336 Márcio Getúlio Prado \_\_\_\_\_

337

338 Valneres Rodrigues Lima Valneres

339

340 Marlon Oliveira Nascimento Marlon Oliveira Nascimento





**CONSELHO SUPERIOR**  
 Lista de Frequência

Tipo de Reunião:  25ª Ordinária  25ª Extraordinária

Data da Reunião: 4/11/2019

Horário: 9h às 12h

Local da Reunião: Sala de Reunião do Gabinete/IFAP

| Nº | Nome   | Categoria | Representação          | Assinatura                 |          |
|----|--|-----------|------------------------|----------------------------|----------|
|    |  |           |                        | Manhã                      | Tarde    |
| 1  | Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida | Titular   | Presidente             | <i>Marialva do Socorro</i> |          |
| 2  | Marlon Oliveira Nascimento                         | Titular   | Colégio de Dirigentes  | <i>Marlon Oliveira</i>     |          |
| 3  | Romaro Antônio Silva                               | Titular   | Colégio de Dirigentes  | Afastado                   | Afastado |
|    | Márcio Geúlio Prado                                | Titular   | Colégio de Dirigentes  | <i>Márcio Prado</i>        |          |
| 4  | Diogo Branco Moura                                 | Suplente  | Colégio de Dirigentes  |                            |          |
| 5  | Jose Leonilson Abreu da Silva Junior               | Titular   | Colégio de Dirigentes  | <i>Jose Leonilson</i>      |          |
| 6  | Marianise Paranhos Pereira Nazário                 | Suplente  | Colégio de Dirigentes  |                            |          |
| 7  | Valneres Rodrigues de Lima                         | Titular   | Representantes Docente | <i>Valneres</i>            |          |



**CONSELHO SUPERIOR**  
 Lista de Frequência

Tipo de Reunião:  25ª Ordinária

25ª Extraordinária

Data da Reunião

4/11/2019

Horário: 9h às 12h

Local da Reunião: Sala de Reunião do Gabinete/IFAP

| Nº | Nome                                  | Categoria | Representação            | Assinatura |             |
|----|---------------------------------------|-----------|--------------------------|------------|-------------|
|    |                                       |           |                          | Manhã      | Tarde       |
| 8  | Karine Campos Ribeiro                 | Titular   | Representantes Docente   |            |             |
| 9  | Luciana C. C. V. Guimarães            | Suplente  | Representantes Docente   |            |             |
| 10 | Klayrlson da Costa Amaral             | Titular   | Técnicos Administrativos |            | Justificado |
| 11 | Alexandre Rufino Cunha                | Titular   | Técnicos Administrativos |            |             |
| 12 | Andre Luiz da Silva e Silva<br>Cortez | Suplente  | Técnicos Administrativos |            |             |
| 13 | Amanda Machado<br>Vasconcelos         | Suplente  | Técnicos Administrativos |            |             |
| 14 | Anna Clara Oliveira Moura             | Titular   | Discentes                |            |             |
| 15 | Cibelli Caira Mendes Marcolan         | Titular   | Discentes                |            |             |
| 16 | Angela Costa Figueira                 | Titular   | Egressos                 |            |             |
| 17 | Beatriz Cardoso Gomes                 | Titular   | Egressos                 |            |             |

**CONSELHO SUPERIOR**  
 Lista de Frequência

Tipo de Reunião:  25º Ordinária

25º Extraordinária

Data da Reunião: 4/11/2019

Horário: 9h às 12h

Local da Reunião: Sala de Reunião do Gabinete/IFAP



| Nº | Nome                                | Categoria | Representação                         | Assinatura  |             |
|----|-------------------------------------|-----------|---------------------------------------|-------------|-------------|
|    |                                     |           |                                       | Manhã       | Tarde       |
| 18 | Ana Isabel Romano Gibson<br>Silva   | Titular   | Sector Publico INSS                   |             |             |
| 19 | Marlene Barreto Rolla               | Suplente  | Sector Publico INSS                   | Justificado | Justificado |
| 20 | Dilneia Rochana Tavares de<br>Couto | Titular   | Sector Publico UEAP                   |             |             |
| 21 | Suelen Felix Pereira                | Suplente  | Sector Publico UEAP                   |             |             |
| 22 | Alan Rodrigues da Silva             | Titular   | Entidade dos Trabalhadores<br>CREA/AP | Justificado | Justificado |
| 23 | Cláudio Roberto Batista             | Suplente  | Entidade dos Trabalhadores<br>CREA/AP |             |             |
| 24 | Rosana Tomazi                       |           | Entidade dos Trabalhadores CRQ        | Afastada    | Afastada    |
| 25 | Salvador Rodrigues Taty             | Titular   | Entidade dos Trabalhadores CRQ        |             |             |

**CONSELHO SUPERIOR**  
 Lista de Frequência

Tipo de Reunião:  25ª Ordinária  25ª Extraordinária

Data da Reunião: 4/11/2019  
 Horário: 9h às 12h

Local da Reunião: Sala de Reunião do Gabinete/IFAP

| Nº | Nome                                 | Categoria | Representação                          | Assinatura  |       |
|----|--------------------------------------|-----------|--|---|-------|
|    |                                      |           |  | Manhã   | Tarde |
| 26 | José Iguarassu Bezerra<br>Monteiro   | Titular   | Entidade Patronais<br>FECOMERCIO/SENAC |  |       |
| 27 | Robenize Jucá                        | Suplente  | Entidade Patronais<br>FECOMERCIO/SENAC |   |       |
| 28 | Antônio Abdon da Silva<br>Barbosa    | Titular   | Entidade Patronais FIEAP               |  |       |
| 29 | Jefferson Pereira da Silva           | Suplente  | Entidade Patronais FIEAP               |   |       |
| 30 | Cláudio Alex Jorge da Rocha          | Titular   | Representantes / MEC                   |   |       |
| 31 | Sandra Mara de Paula Dias<br>Botelho | Suplente  | Representantes / MEC                   |   |       |